

Puro vulgar

SERMAM

DA

PURISSIMA, E IMMACULADA

CONCEIC,AM

DA SEMPRE VIRGEM

MARIA

MAY DE DEOS, RAINHA DOS ANJOS
SENHORA DO CEO, E TERRA;

EM SANTA ANNA.

PREGOUO

O DOUTOR HIERONIMO RIBEYRO
DE CARVALHO, Chantre da Sè de
Coimbra, Anno 1672.

EM COIMBRA.

Com todas as licenças necessarias.

Na Officina de RODRIGO DE CARVALHO COUTINHO,
Impressor da Vniversidade, Anno 1673.

Acusta de Ioaõ Antunes mercador de livros.

SEMPRE

DA

DEUS

CONCEBIDA

DA SEMPRE VIRGEM

MARIA

MAY DE DEOS, RAINEHA DOS ANJOS

SENHORA DO GOE E TERRA

EM SANTA ANNA

FRANCO

O BOUTOR HERONIMO RIBEIRO

DE CARVALHO, Cidadao da cidade

Coimbra, Anno 1844.

EM COIMBRA

EM COIMBRA

Com todos os honras necessarias

M. G. RODRIGO DE CARVALHO COUTINHO

Impressor da Universidade, Anno 1844.

Alfama, Lisboa, e outras cidades de Portugal.

EM COIMBRA

Faculdade de Letras

Ciências e Letras

Biblioteca Central



Iacob autem genuit Ioseph virum Mariae, de qua natus est Iesus, qui vocatur Christus. Math. i.



Tempo em que commessaraõ a ser venturozos os seculos; mais rico o mundo; mais victorioso o Ceo; mais despojado o Inferno; em que tiveraõ satisfacaõ os desejos dos Anjos; remates as Calamidades dos homens; a soltura dos maos Anjos prizoens; & a gloria da mesma Deidade augmentos; foy aquelle indivisivel, & ligeiro instante da Purissima, Santissima, & Immaculada Conceiçaõ de Maria Senhora; & ainda que o dia nos dà a celebridade; nam a achamos no Evangelho do dia; porque da Senhora se dizem ali sò seus celestiaes despozorios; *Virum Mariae*: & do Senhor hmanado sua ineffavel Conceiçaõ, ou nascimento; *De qua natus est Iesus*. O mais tudo sãõ ascendencias, & descendencias dos Progenitores do Senhor, segundo ja Carne. *Abraham genuit, Isaac autem genuit Iacob; & finalmente Iacob autem genuit Ioseph.*

Com tudo não se pode designar melhor a Conceiçam de Maria q̄ na do Senhor; & pella do Filho ave-

mos de medir, & conjecturar a da Mãy: *De qua natus est Iesus*. Aquelle termo, *Natus est*, nam sò mostra o Senhor nacido; mas muito mais o mostra concebido. Por este termo falou o Anjo a S. Ioseph, quando lhe disse, que era do Spirito Santo, o que Maria tinha concebido no ventre: *Quod in ea natum est, de Spiritu Sancto est*. Que aonde os empenhos sãõ do Spirito Santo, as conceiçoens tem equivalencias de nascimento; & dado que o Senhor, & sua bendita Mãy em suas Conceiçoens ineffaveis, não fosse ainda nacidos ao mundo, erãõ ja nacidos ao Ceo.

E em veneraçoes da Immaculada Conceiçam de Maria, refere hoje o Evangelista no texto presente seus progenitores; mais como concebido do que como nacidos: declarando mais conceiçoens, do que os nacimentos; porque dos que Abraham gerou a Isaac, & que Isaac gerou a Iacob; & assim dos mais, & com mais propriedade se gera na Conceiçam o Filho, do que o nascimento; pois na Conceiçaõ recebe o ser; no nascimento sahe a luz o ser na conceiçaõ recebido.

Sermão

2
Em chegando o Evangelista à Conceição do Senhor variou o termo, que trazia de cima, porque não diz, que Maria gerou a Iesus, como nos mais havia dito; mas que Iesus nasceo de Maria, *De qua natus est Iesus*. Mudou as clautulas, pera mostrar as differenças: & são as differenças, q̄ só estas duas Conceições de Christo; & da Senhora forão immaculadas, & ineffaveis; & as mais manchadas todas.

O Evangelista S. Matheus conta esta Genealogia decendo, como descendencia; porque vem de Abrahão athe Christo. S. Lucas a conta sobindo, como ascendencia; porque começa de Christo athe Adão; Dece hum, outro sobe; hũ conta o que Deos deceo fazendo se homem; outro conta o que o homem sobio ficando Deos. E he assim; que em genealogias tudo são ascendencias, & descendencias; tudo altibaixos; nem ha rustico, que não jacte hum avoengo Regio; nem regio, que se lhe não conte hum avo rustico. S. Marcos chamou a sua sagrada historia, Evangelho: *Initium Sancti Evangelij Iesu Christi*. S. Matheus chamalhe livro da geração; *Liber generationis*: & não lhe chama Evangelho; porque inda q̄ escrevia verdades, quis mostrar q̄ vossas Genealogias não são Evangelhos; & q̄ são as vossas arvores fabulozas, & que ha nellas muitos daquelles garfos, que chamão ladroes, ou ladroensinhos.

E sendo que s̄o no primeiro Capitulo, não em todo, trata o Evan-

gelista da geraçam de Christo, com tudo a todo o livro, chama livro da geração, porque em todo o livro trata das acções de Christo; & como cada hũ seja filho de tuas obras, & acções; como todo o livro he de acções de Christo, todo o livro he da geração de Christo; *Liber generationis Iesu Christi*. Nomea primeiro a David q̄ a Abrahão, tendo Abrahão, primeiro que David: *Filius David, filius Abraham*. Se o Spirito Santo não governara a pena do Evangelista, differamos que fizera maior estimação do regio, que do sagrado; do regio em David; que do sagrado, & tanto em Abrahão; mas quis mostrar que tal ves a Deos os primeiros são os derradeiros; & os derradeiros são os primeiros, conforme aquillo da Sabedoria encarnada, *Erunt novissimi primi, & primi novissimi*. Demais que como nesta purissima Conceição da Senhora se perverteo a natureza, & triúphou da natureza a graça; mudou também o Evangelista a ordem da natureza, nomeando primeiro o que era derradeiro: chamando ao Senhor filho de David primeiro: *Filius David*, & depois de Abrahão, *Filius Abraham*. Nomeáote os irmãos de Judas, *Iacob genuit Iudam, & fratres eius*, não por progenitores, que o não forão; mas por Principes, & cabeças das tribus, não nos entre, gou a silencio o Evangelista, porque julgou, que por Principes merecião respeito.

Tambem fas menção de Zaram, que

que não foy ascendente do Senkor, só porq̄ trabalhou pello ter; q̄ essas foraõ as brigas, que no materno ventre teve cõ Pharés; a isso atirou o lâçar da mão, como em laudaçoens das luzes do mundo, que haja via; & como em aclamações de vitória; & como se nomea Pharés, que foy ascendente, assi sem o ter, se nomea Zaráõ, porque trabalhou pello ter: iguais premios respondem aos intentos, que aos effeitos; a hum prudente deliberação, que a húa execução venturoza: a hum animo apostado, que a hum animo victorioso.

Resoluto hia David pera o desafio com o Gigante, quem Saul Rey chemou rapaz, *Puer es*, mas como o visse taõ apostado, & o visse taõ rasoluto variou o termo, & perguntou de que gêração, & prolapia era aquelle mancebo, *De qua progenie es o adolescens*; voltado de desafio victorioso com a cabeça do Gigante na mão, & faz a elle a mesma pergunta; *La qua progenie es o adolescens?* Com o mesmo decoro, & respeito tratou a David, quando somente resoluto ao desafio; & quando já victorioso d'elle; não fazendo differença entre hum animo apostado, & hum animo victorioso. Tambem se fas mençam de Zaram, porque como vio que lhe ataraõ a mão na purpura de hum filho encarnado, deixou a pertençaõ, & renunciou a purpura; retirou a mão, & deixou passar a Pharés: ou Jozeph,

que desprezou as purpuras, por lograr as priloens; julgando por não menor elogio ser em figura prezo por Christo, que progenitor de Christo.

Sómente a David, & duas vezes, o nomea Rey: *Iesse autem genuit David Regem. David autem Rex genuit Salomonem.* Foi gerado Rey, como se nascesse David do ventre Rey, que como ha infantes, que dos ventres maternos nascem varoens, assim David do ventre fahio Principe. Bem como no Genesis se dis: que Jacob gerou a Jozeph na velhice, & assim como Jozeph fahio do materno ventre com madureza, & obras de justo; assim fahio David com magestade, & acçoens de Rey.

Gerou David a Salamaõ daquela, que foy de Vrias. *Ex ea qua fuit Vria.* Porque se fes Bersabè indigna de nome, por comprehendida no adulterio: a que foy, dis, de Vrias, porque já o não era; que nam tendes em vosso dominio a que não està em vossa fidelidade. Nomea adultera a mãy de Salamaõ; por atalhar os brios do filho nos desmanchos da mãy; foraõ á grandeza de Salamaõ avizos, & foraõ â sua sabedoria advertencias.

Passa o Evangelista tres Reys progenitores do Senhor em silencio; & como estes tres Principes fiquem *Pro derelicto*; os que vos affectais regios, os podeis furtar pera as vossas arvores, quem o Evangelista

golista vos virà com embargos; nem tarà resistencias, nem reparareis alguns de vòs no sangue, porque julgais que o Punico, Æthiopico, & Hebraico se afoga, & purga no regio.

Dos Progenitores de Senhor, que refere o Evangelista, os mais foraõ perversos, peccadores, & idolatras; mas os proximos, & immediatos foraõ justos; porque quer Deus que a nossa vilinhança seja com a justiça; & da injustiça tenhamos toda a distancia: He a letra do Evangelho: em dia que a Senhora foy prevenida da graça, & de tantas graças chea nos serà facil, & forte valia pera a mesma graça.

A V E M A R I A.

Sobre obrigada, ingrata offendeo ao Senhor em Adam a natureza humana: obrigada nos do tes dalma, nas delineaçõs & perfeiçoens do corpo, que organizou do barro Damasceno: olhai com attençoens às valentias deste animado quadro, ainda que seja contra a lhaneza de meu estillo, pera veres as más correspondencias do homem a tantas obrigaçoens, em que o pos Deos, abrio no mais alto duas rasgadas, & radiantes janellas, donde a siomando sem ser vista visse tudo a alma. Dous luzentes olhos, digo, em desafios, & emulaçoens das estrellas; como atalayas, donde fizesse o espirito sintinellas sobre a vigia, & custodia do mais corpo: & na vilinhança desses olhos espalmou a dil-

latada frente, como praça da armas, donde pera os mais fortes combates, & baterias mais rijas fizesse seus alojamentos o amor; ralçou com moderação, & avarezas a boca, que se parecia a purpura de huma roza quando inclusa nos carceres, & efficaças de teu botaõ.

Vestio de carmesim os labios; encarnou o rosto; purpurifou as faces; tirou da valentia dos hombros a firmeza dos braços, que conquistavaõ marfins, & ultrajavão alabastros; a todas as mais partes do corpo promptos, & valentes subsidios: deduzio do alento dos braços a politica, & fidalga das mãos, destas dirivou a delgadela, argutia, & delicadesa dos dedos; & assentou toda esta artificioza, & racional machina sobre duas vitais bases, & bem animadas columnas, com tais perfeiçoens no puro, & no candido, que no candido esqueciaõ Sois, & no puro se esvaeciãõ as neves.

E pera que a esta obra não faltasse spiritu respiroulhe na face immortais alentos, & dando novas luzes, & segunda mão a este Quadro, semeou de rozas as faces; & de jasmins a frente de rubins a boca; & os beijos de cravos, & a todo o corpo sparsio neves. Pagou o homem suas obrigaçoens com offensas, que se dirivaraõ aos filhos, & se chama original culpa, ou original macula; de que teve a Senhora izençoens, porque naquelle instante, em que podia vir a culpa, se anticipou

Da Conceição.

5

ticipou a graça; com a qual nam pode residir aquella culpa.

Ouve quem em tempos mais escuros disse, que no primeiro instante contrahira a Senhora a macula, mas logo no segundo a santificara Deos; como se correndo o Demonio, & juntamente Deos, hum a captivar, outro a libertar a Virgem; podesse chegar primeiro que Deos o demonio; bem como os dous discipulos correndo à sepultura do Senhor; Ioaõ por mais moço chegou primeiro que Pedro. *Præcurrit citius Petro.* Porem nam pôde aqui adiantarse o Diabo, porque já lá estava Deos; que occupa todo o lugar por immento, & não se pode mover de huma pera outra parte, por immudavel; que o nam he menos na presença, que na deliberação. Teve este immaculado mysterio em tempos já passados alguma contradicção, & alguns encontros; mas ja são poucos estes encontros, & não he publica, mas occulta a contradicção. Cã se fois fogeito prendado, não vos ha de faltar hum emulto, que vos encontre; nem hum gozo, ou caõsinho, que vos ladre. Lá foy a Santa Judith bem dissimulada, & fingida, verse com o Principe Olofernes, dizendo, que lhe entregaria a Cidade de Betulia em boa paz, se seguisse seu conselho, & que o introduziria nella sem resistencia alguma, de tal modo que nem hum caõsinho lhe ladraria. *Es non latrabit, vel unus canis contrate.* Nenhum dis, lhe ladrará,

porque sempre ha hum, que ladre.

A mayor excellencia que acho neste purissimo mysterio, são os seus encontros; & aos encontros chamamos nós excellencias? Si: porque as excellencias do fogeito, são as contradicções do emulo: pellas excellencias, pellas grandezas, & pellos titulos se encontraõ as couzas, & se envejaõ os fogeitos. O encontro que se fas a hum elogio, a hum titulo, he o precioso do elogio, he o sublimado titulo.

Puzeraõ ao Senhor o titulo real na Cruz, & dis logo lo amado, que o Senhor inclinou a Cabeça, *Et inclinato capite.* A inclinação da cabeça foy aceitação do titulo, & aceitando este titulo no monte de sua Cruz, o reculou no dezerto, & declinou as aclamações de Rey, fogindo pera hum monte, *Fugit in montem ipse solus.* E porque o aceita na Cruz, & não o admite no dezerto? Porque no deserto lho offereciã todos, *Illi ergo homines;* diz, que todos aquelles homens lhe davam o titulo; porem no Calvario encontraraõ o titulo muitos, & estes os mais sabios, & principes. *Dixerunt ergo Pilato Pontifices: noli scribere Rex iudeorum; sed quia ipse dixit Rex sum iudeorum: alii aceita o titulo, onde, lho encontraõ: jentam he titulo admittido, quando titulo encontrado, & quando he encontrado dos sabios, então lhe dá o Senhor os beneplacitos; *Inclinato Capite,* & naquellas inclinações; deu os consentimentos, & foraõ as contradicções*

tradicoens as galas do nome; & os encontros as glorias do titulo.

E quem vai a encontrtar huma verdade, tal ves a confirma; & não encontra a verdade, mas encontrasse assi mesmo: ambas as coufas vede nos encontros, que os fariseus oppuserão ao Real titulo; por que Pilatos respondeo. *Quod scripsi, scripsi*, o que escrevi não o riscou; & no primeiro, *scripsi*, afirma, & no segundo *scripsi*, o confirma. Hiaõ a encontrar, & foraõ a confirmar o titulo.

E querendo encontrar a verdade do titulo, se encontraraõ assi mesmos, porque a rezaõ que trafiaõ por si, fasiaõ contra si: porque querendo mostrar que o Senhor não era Rey, desfiaõ que elle dissera que o era, mas que elle o não era. Oh cegueira! oh enleio! oh contradicção evidente? Se elle diz que he Rey, Rey he; toda a certeza, & toda a verdade do dito està no Senhor, que o dis: & mais certa he a couza pello Senhor a dizer, do que por ella o ser: inda mais he Rey por elle o dizer, do que por elle o ser. Pera os Discipulos saberem o maior no Reyno do Ceo., não perguntãraõ ao Senhor, quem era o maior, senão quem tinha elle pera si que o era: *Quis putas maior est in Regno Celorum*; julgãraõ, que mais certo era ser o maior, quem o Senhor dissesse, que o era; do q̄ quem o era; assi que estes Pontifices se encontrãraõ assi mesmos, querendo encontrar a verdade do Reyno de

Christo, por que deziaõ que era Rey & que não era Rey; que o não era, porque isso vinhaõ persuadir a Pilatos? *Noli scribere Rex Iudeorum*: q̄ o era, porque deziaõ que elle dissera, que o era; *Sed quia ipse dixit Rex sum Iudeorum*; & assi se encontravaõ assi mesmos, porque deziaõ que o era, & que o não era.

A mais celebre, & salubre fonte, que parece no mundo ouve, foy aquella que sahio da pedra, em que se figurava Christo, & levavaõ os filhos de Israel no exercito, quando marchavaõ pello dezerto; pois a esta fonte chamou David a da contradicção: *Ad aquas contradictionis*: porque ali o povo incredulo encontrou a Moyles; & Moyles em parte a Deos; porque mandandolhe Deos dar vozes á pedra, *Loquimini ad petram*: elle deu golpes, & repetidos golpes; *Percussit bis scilicet*. Ouve esta fonte por ser a mais jucunda, de ser a mais encontrada. Na agoa se significa a graça, assim o mostrou o Senhor, que pedindo à Samaritana agoa, lhe disse lhe daria melhor agoa, & que bebendoa, não tivesse mais sede. *Qui biberit ex aqua, quam ego dabo ei, non sitiet iterum*. Esta graça pois da Senhora no primeiro instante de sua vida, foy encontrada graça, & por isso a mais soberana graça; porque os seus encontros, saõ as suas glorias; & por encontrada, he a mais aclamada graça.

Estava hum cego na estrada, que guiava pera Iericó, por onde o Senhor

nhor entam passava: & bradava assim: *Fili David miserere mei*: reprehenderaõno os que hiaõ diante, pera que calasse; mas elle entaõ, & por isso mesmo, bradou mais; *Multo magis clamabat. Fili David miserere mei*, athe ali deo vozes, & depois de encontrado dava brados: dantes falava; bradou, como o encontrarão; *At ille multo magis clamabat.*

Ha vozes que prevalecem contra as rezoens: & ha rezoẽs que prevalecem contra as vozes; & ha vozes que alentão as rezoẽs; & ha rezoẽs que esforçãõ as vozes. Na morte do Senhor contra as rezoẽs prevalecerão as vozes; as rezoẽs mostravão, que não devia morrer a innocencia: mas prevalecerão as vozes contra estas rezoens. *Invalescerant*, dis o Evangelista, *Voces eorũ*. A brados, & a gritos, & não a rezoens se levou esta morte. Prevalecerão as rezoẽs contra as vozes no juizo da culpa, que se impôs a innocente, & casta Suzana, porque por mais que bradãrão os do us acusadores, & ascivos velhos; *Exclamaverunt, Senes*: cõ tudo ali das rezões ficaraõ vencidas as vozes, & nada puderaõ contra os exemplos de Suzana, os brados dos acusadores.

Com tudo na immaculada Conceição da Senhora amigamente se confederãrão as rezoẽs com as vozes as rezoens persuadem, & cõvencem o mysterio: as vozes o aclamaõ. Aclamaõno o Ceo, a terra: a Igreja Catholica o Reyno, com o patrocínio, q nelle toma, as Univerfidades, com os juramẽtos, q delle fazem; ce-

lebrão no os escritores cõ tantos livros, as cadeiras, os pulpitos, as Cidades, as portas das Cidades, escrevendo em si o augusto titulo, & glorioso tropheo da immaculada Conceição da Senhora.

Ecuido que nẽja temos encõtros, & que sò por brio se não retratão alguns. Os labios, & juizos grandes, os animos regios se viraõ, & conhecerãõ, que se afastãrão algũ tanto da rezaõ; ainda assim tem maõ em quanto podem: não porq assi o sintao; mas porq julgaõ, que assi lhe convem; & attentaõ mais ao decõro, que ao verdadeiro. Estava hũa atalaya com os olhos nos caminhos, quando Ioab dava batalha a Absalaõ; & disse a David, q vinha sòmente corredõ hũ soldado, & David disse. *Si solus est, bonus est nuntius*, que se o nũcio vinha sò, trazia boa nova. Torna a atalaya, & diz a David, que vem correndo outro, & dis David, *Etiã bonus est nuntius*, q taõbẽ trazia boa nova. Encontrouse assi melmo aqui David: disse de primeiro, que o nũcio trazia boa nova, porque vinha sò: *Si solus est bonus est nuntius*, & como depois contou, que não vinha só, pois a atalaya descobrio outro, havia de dizer, que não trazia boa nova; pois a rezaõ da boa nova, era vir sò; & constava já q não vinha sò; com tudo não retratou David o dito, antes encontrou a rezaõ delle. Os grandes difficilmente retratãõ, o q hũa vez dizem: antes encõtrãrão a rezaõ, do que retratem o dito. Diziaõ alguns naquelles tempos (que já hoje nam

haverà quem o diga) que a Senhora não parecia concebida sem macula, porque a Igreja lhe não dedicava festa. Dedicoulhe a Igreja festa, consagroulhe celebridade: que se segue retratar o dito: mas antes não de encontrar a rezam, que retratar o dito.

Nem nos falta a este discurso texto do Evangelho presente; porque nelle se faz mençam de Zaram, & Pharès, que no materno ventre contenderão ambos a serem progenitores do Senhor; athé lançar fora huma mão, o que não foy, como laudando a luz, & aclamando a victoria; & a purpura, que lhe ataraõ na mão; mas empenhoule de maneira o irmão Pharès, que fazendo retrahir a mão a Zaram, sahio, primeiro; & nos encontros se celebrou mais a victoria, que foy por encontrada gloria; & por controversa, jucunda. Servem á puriffi na Cõceição da Senhora por triumphos estes encontros; & estas contradicções por glorias; estas resistencias: por galas.

E foy tal o empenho do Senhor contra estes encontros, que a duas anchoras atalhou esta macula; & à entrada do original pôs dous impedimentos na almada Senhora; cadaqual delles à macula total estorvo; porque aq̃ rezervou na graça de sua adopçam; & na vista de sua face; & nem nesta face, nem naquella graça pode estar macula. E pera que duas anchoras, te bastava estava Senhora a huma avincu-

lada? Pois nem com a vista da Divina face, nem com a soberana graça pode morar delito? Digo que foraõ no Senhor de amante, excessos, que quem ama athé no seguro teme; athé nas seguranças imaginarios. Como se a Senhora não effivesse segura na graça, inda lhe applicou a vista, porque teme, aonde se não teme, o amante.

Coula infallivel he, que te nam ha de perder hum escolhido; porque ha em Deos hũa vontade efficaç, & hum decreto absoluto de o salvar; & hum dos impossiveis he frustarse em Deos hum absoluto decreto; & huma efficaç vontade. Com tudo vindo o Senhor a fallar da perseguiçam, que haverà nos dias ultimos; dis que perigaraõ os escolhidos, *Ita ut in errorem inducantur, si fieri potest, etiam electi*, mas accresceta, *si fieri potest*, se isso pode ser. Que he o mesmo, que nam pode ser; pois se não pode ser; *Si fieri potest*; como mostra que poderà ser, *Vi in errorem inducantur etiam electi*? quelle, *si fuerit potest*, he voz da sabedoria; que julga as cousas, como em si são, aquelle *In errorem inducatur etiam electi*: São receios do amor, que sente das cousas, como se lhe representam, & athe no seguro a teme, sobre a sabedoria a suas atalaias; & dali ve com segurança as cousas, dece a suas moradas o amor, & dali las devisa com temores.

Na quillo que muito ama, nuncate dá por seguro o amor. *Si exaltatus fuero, desia o Senhor, à terra omnia*

Da Conceição.

9

Omnia traham ad me ipsum, se me puzerem na Cruz, tudo levarei a posmim, aqui fala com duvidas de sua Cruz, *Si exaltatus fuero*, se me puzerem na Cruz: em outro lugar fala da Cruz com toda a certeza; *Ecce ascendimus Ierosolymam, & filius hominis tradetur ad crucifigendum*: Himos a Hierusalem, & ahi me porão na Cruz; ali dis, se me puzerem na Cruz: aqui dis, por me haõ na Cruz: aqui fala com certeza; ali com sombras de duvida. Porque ali falava como amante; pois dezia levaria a posfitodos os coraçoes; & todo o amor, *Si exaltatus fuero a terra, omnia traham ad me ipsum*; por isso aonde fala como sabio ve a Cruz com seguranças de a lograr, mas a onde como amante, ahi parece a ve com duvidas, temendo nas seguranças os perigos, porque quando sabio, ve as couzas, como ellas em si são; quando amante, como lhas propoem o amor, que sempre no seguro teme, & no certo recea.

Nem só teme no seguro o amor, mas parece que no impossivel teme. Deliberarão os Babilonicos levantar huma torre que se avistasse com o Ceo, & donde se puzessem à fala com os astros, & tivessem conversação, & comercios com as estrellas: *Faciamus turrem, cujus cumen pertingat ad calum*: dece Deos logo, & confunde as lingoas, & dis ser assi necessarios, porque de outro modo athe não effectuar a obra, não hão de desistir da empresa. *Non desistent à cogitationibus suis,*

donec eas opere compleant. Como assi Senhor? Sabemos que está vossa morada tão distante da terra, que dizem os Mathematicos, que se delá se lançar huma pedra, chegará à terra em quinhentos annos, sendo tão arrebatado seu movimento, que quanto mais se chega ao centro, tanto mais impetuoza se move; & foi o que disse o propheta, *Altissimum posuisti refugium tuum, non accedet ad te malum, & flagellum non appropinquabit tabernaculo tuo*; Estais Senhor mui alto, & de todo o alto livre, & de todo o cazo izento: pois se a pedra, descendo com todo o impeto, gastaria quinhentos annos, quantos mais annos gastaria o homem sobindo, & assi escacamente comessaria a empreza, quando já deixaria a vida.

Tudo assim he: mas a cometião lhe os homens sua morada, seu domicilio, em que se figurava a Senhora; & levantase de amante, & de amante irado, & na maior segurança parece que teme riscos, & estando bem seguro se mostra como duvidoso. Segura tinha sua bendita mãy naquella anchora da Divina graça contra a original macula, mas como estava desta Senhora em extremo amante, lhe lança, & applica segunda anchora, à de sua vista; poemna à face, para lhe estorvar a culpa; & assi a estorva na face, como se já não estivera totalmente impedida na graça.

Todas as cautelas poem quando amante, como se ali nunca se con-

B2

fidera

fiderâra seguro; tem como sabio todas as confianças, & como amante põem todas as cautelas; como amante não se contenta com o que basta, mas applica o que sobeja: porque ao amante não basta o que basta, mas só basta o que sobeja. Bom lugar el-capou quem levantou este assumpto. Quando mais entrado o Senhor nos amores de sua Espoza, & quando a Espoza mais satisfeita, dizia ella: *Lava ejus sub capite meo*, que o Espozo lhe dera esta mão pera o arrimo, & pera o encosto. Não ha mais que dezejar; nem tem mais que esperar a Espoza; pois tem hũa mão do Senhor consigo; que só huma festaõ grande ao precursor. *Manus Domini erat cum illo*. Pois não está inda contente o Espozo, inda que o esteja a Espoza, & assi ajunta; *Et dextra illius amplexabitur me*. Dis que lhe deu o Espozo a outra mão, pera o abraço; huma pera o abraço; outra pera o arrimo. E não podia estenderse ao abraço, a mão, que servia pera o arrimo; quando os dedos de huma mão fabricaraõ, & abraçaraõ o mundo todo, *Videbo Celos tuos, opera digitorum tuorum, Lunam, & Stellas, que tu fundasti*; bastava a mesma mão pera o arrimo, & abraço, quanto à necessidade da Espoza; mas parece que não bastava quanto à affeição do Espozo: nos ministerios de huma mão, estava a Espoza contente; só nos obsequios de ambas estava satisfeito o Espozo: huma mão bastou pera o mundo, aonde se mostrou poderozo; huma

& outra applicou a favores da Espoza, aonde se publicava amante; porque aqui não basta a mão; que basta; mas basta a mão que sobeja: o que basta a Deos creador; não basta a Deos amante. Segura estava a Senhora da macula na graça; & segura estava tambem na vista; mas como o Senhor estava desta Senhora em extremo amante, em nenhuma dellas está contente, mas só em ambas está satisfeito.

Nem digais, que o que fazia a vista, fazia a graça; & assi que ou era superflua a graça, ou escuza a vista: porque inda que, o que fazia a vista, fazia a graça; naquelle coração amante, a graça não escuzava a vista, nem a vista parece supria a graça, porque quem ama não se contenta com fazer o precizo, mas passa a dar o superfluo; que não he sucinto, mas liberal, & quasi prodigo o amor. Depois de dar o Senhor no Sacramento seu corpo, passa a dar inda o sangue, & como assim? Não vai o sangue já dado no corpo? Sim vai; porque a data foy do corpo vivo; & não ha corpo vivo sem sangue. Vem logo a ser superfluo o sangue, depois de dado o corpo; como tambem superfluo o corpo depois de dado o sangue, que como seja sangue vivo, tambem em si leva o corpo. Tudo assi he, mas como estava em este mysterio extremo amante, não só deo o precioso, q era o corpo, ou sangue; o corpo em que

que hia o sangue; ou o sangue em que hia o corpo; mas passou a dar o superfluo, ou super abundante, que era dar o corpo, & tambem o sangue, & assi duas vezes o corpo, & duas vezes o sangue; porque deo o corpo em si, & deu o corpo em o sangue; & deo o sangue em si, & deo o sangue no corpo. Pera intentar do original bastavaõ em a Senhora ou os logros da vista, ou as posses da graça; & bastava a graça sem a vista; mas bastava a expulsão do peccado, & não bastava a afeição do amante.

Nem a isto nos falta o texto presente, pera fundamento do assumpto; porque se nam contentou o Spiritu Santo com dar a David húa vez o titulo de Rey, mas segunda vez o repetio. *Iesse autem genuit David Regem. David autem Rex genuit Salomonem.* Parece superflua a repetição do real titulo, porque o que dis no primeiro, torna a dizer no segundo; assi he, porq̃ como o Senhor era tão amante de David, não se cõtétou com lhe dar o precizo; mas passou a dar o superfluo; como se o repetir de titulos fosse dobrar beneficios.

Nem sô preservou o Senhor sua bédita Mãe de macula original, mas tambem a intentou da divida; de modo que né em Maria ouve macula, né de macula divida. Muitos dos Theologos, q̃ vão cõnosco, deixãraõ em Maria esta divida, mas nós nem macula cõsentimos, nem divida; não só não teve macula, mas não devia tela, porque esta divida tem visinhança com a macula, ainda que

não seja a macula; não queremos a Senhora visinha, mas muito remontada da macula. Disse S. Ieam que os q̃ vieram prender ao Senhor, tornaraõ atrás, & cahiraõ por terra, *Abierunt retrorsum, & ceciderunt in terram;* & do redor dis, q̃ estava junto a elles, *erat cū eis,* & nullo quis dizer q̃ cahira; estava junto com os que cahiraõ, segue se q̃ cahio cõ os que cahiraõ. Se a Senhora estava visinha dos q̃ cahiraõ na macula, q̃ isso he estar na divida da macula, fica muito perto da macula, & muito visinha a ruina; & a divida da macula algum delar he, & posto que não seja aquella macula, he alguma macula, pois he algum defeito.

De mais que pera Deos tal ves a obrigação da cousa, ou a divida da cousa, vem a ser a mesma cousa; & assi terá macula a divida da macula. Ao fariseu que tentio mal da Magdalena inclinada aos pes do Senhor, propôs o mesmo Senhor que havia dous devedores, & que hum devia quinhentos, & outro sincoenta, & q̃ não tendo por onde pagar, remitio a ambos o acredor as dividas; & pergunta o Senhor, qual dos devedores amou mais ao acredor, *quis enim plus diliguit?* Cõ vossa licença Senhor: parece q̃ não haviéis de dizer, qual dos devedores ama mais ao acredor? Mas a qual dos devedores ama mais o acredor? porq̃ ama o q̃ dá, & não o que recebe; deo o acredor, receberãõ os devedores, amou logo o acredor, & não amaraõ, né amaõ os devedores.

Hora

Hora assi he, que o que dà, he o que ama; mas o que recebe he o que deve amar, & o mesmo foy dizer o Senhor, qual dos que receberão amou mais? Que dizer!, qual dos que receberão devia amar mais? considerou amar, onde avia divida de amor; & amar, quem devia de amar; he logo amor a divida de amor. Dava o Senhor queixas de seu povo, & dizia, mostrando suas chagas: *His plagatus sum in domo earum, qui diligebant me*, Estas feridas me derão os que me amavão, & como amão, se ferem? como amão, se matão? não amavão, mas devião de amar; & o mesmo foy dizer os q̄ me amavão, me firirão, que dizer, ferirão me, os que me devião amar. Pois se quem deve amar já ama; & se a divida de amor, he amor; a divida da macula ferà macula; & para que na Senhora não haja macula, não haja divida de macula, & assi como o Senhor fica redemptor da Virgem, & da macula por preservar a Senhora da macula; assi fica redemptor da mesma Virgem, & da divida, por preservar a Senhora da divida.

Extinguiuo tambem na Senhora, não sô as dividas, mas ainda memorias de culpa; de modo que onde se fala da Virgem, nem á memoria venha culpa; nem ao pensamento delicto. He celebre o lugar, & aqui mui trafido, mas dilohemos com alguma novidade. Inclinarão os animais que levavão a arca do Testamento algum tanto, com

que a arca deo mostras, & fes visos de ruina, acodio Hossa, & estendeo o braço pera a ter mão; em continente o matou Deos; *Percussit Dominus Hossa*, & isto por ser temerario Hossa. *Super temeritate sua*. E que temeridade ha em acodir a arca, que inclinava? Piedade parece, & não temeridade; antes na acção pio, que temerario Hossa; Com tudo foy temerario Hossa, por imaginar que a arca, que era do braço Divino empenho, o podia ser do braço humano; & foy temerario em julgar, que podia abranger ruina a huma arca, que sustenta a mão Divina. Poder cahir a arca he estar em divida de cahir, pois se foy temeridade em Hossa imaginar, que podia arruinar a arca, foy temeridade tambem no mesmo Hossa crer divida de ruina na mesma arca.

Mas ao intento; morto Hossa, & castigada sua temeridade, quis Deos que se chamasse aquelle lugar: *Percussio Hossa*. Castigo, ferida, ou morte de Hossa. Duas cousas ouve, & succederao naquelle lugar junto à arca do Senhor: a temeridade de Hossa; & a percutsaõ de Hossa: chamasse logo aquelle lugar antes temeridade de Hossa, & não percutsaõ de Hossa? Bem posto está o nome, porque temeridade he culpa, & percutsaõ he pena; & como Hossa delinquo, & morreo junto à arca do Senhor; *Mortuus est ibi juxta arcam Domini*, desterrãole nomes de culpa, por afastar

afastar as memorias della, & ficão sò nomes de pena, que nam declaração delitos; aonde està a arca do Senhor, não ficão nomes de culpa, por tenão estabelecere n memorias de macula.

E se castigo, ou pena, suppoem culpa, inda que nam signifique culpa; pois se he pena, de alguma culpa he pena; & se he castigo, de algũ delito he castigo; por isso digo que tenam chamou aquelle lugar nem pena, nem castigo, porque trazia à memoria a culpa; mas que se chamou percussam, ou ferida, *Percussio Hoste*, que nem he pena, nem castigo, & se entende sem culpa, & assim nam se chama o lugar nem temeridade, porque he culpa, nem castigo, ou pena, porque suppoem culpa: que afasta Deos desta Divina arca os nomes de culpa, por remontar as memorias della.

Nem sò preservou o Senhor sua Santissima Mãy da macula, das dividas, das memorias della, mas ainda de huma opinião, & falsa opinião da macula; & agora entenderéis bem hum lugar do Evangelista S. Lucas, que no Sermain da Senhora da Purificação na imprensa o fizeram inintelligivel: dis o Evangelista, que ao outavo dia se pos ao minino Deos o nome de IESU; & adverte, que este nome fora repetido pello Anjo, antes do minino ser concebido. *Vocatum est nomen eius Iesus, quod vocatum est ab Angelo, priusquam in utero conciperetur.* Este nome lagrado não só havia sido repe-

tido pello Anjo antes da Conceição do minino Deos, mas depois da mesma Conceição foy repetido: antes da Conceição à Senhora; depois da Conceição a Iozeph, aquem disse o mesmo Anjo: *Vocabis nomen eius Iesum, ipse enim salvum faciet populum suum a peccatis eorum.* Pois se este nome, antes de se por na Circuncilam se acha repetido duas vezes, huma a Maria, antes de concebido o minino; outra já concebido o minino, a Iozeph; porque dis o Evangelista fomento, que o nome foy repetido à Senhora? Ou dizei, que foy repetido a ambos; & duas vezes repetido; ou fomento que foy repetido a Iozeph; por quanto concebido o menino tinha o nome fogeito; & antes de concebido, o não tinha.

Foy a rezam; porque a sua mãy, antes da Conceição do minino, se lhe repetio o nome de Iesus, pera aquietar nella temores de perder a pureza; que nam queria ser mãy de Deos senam fosse Virgem, ao que atirava aquella pergunta, que fes ao Anjo, *Quomodo fiet istud?* E nam querer ser mãy de Deos, senam fosse Virgem, he na Virgem Senhora elogio. A Iozeph repetioffe o nome já concebido o minino, pera focegar nelle sospeitas da pureza perdida, bem que fallas, inda que nam temerarias em Iozeph, que considerou sò a natureza, aonde interviera a graça; & sam estas sospeitas ainda que fallas, maculas nam verdadeiras por Iozeph imagina-

das

das na Virgem: dis logo o Evange-
lista que o nome foy repetido a Vir-
gem, porque tras à memoria elo-
gios da Virgem, que se contem nos
temores de perder a pureza; & não
dis, que foy repetido a Jozeph, por-
que repetido a Jozeph, tras à me-
moria solpeitas, & falsas opinioens
da pureza perdida, que athe huma
falsa opiniaõ de macula estorva
Deos em a Senhora; à qual izentou
da macula, das dividas, das memo-
rias, das opinioens inda que falsas,
dessa macula.

Dissevos que tivera este immac-
culado mysterio encontros, mas
não disse os encontros: São os en-
contros dous; o primeiro aquelle
lugar do Apostolo, em que dis, que
todos peccaraõ em Adam, *In quo
omnes peccaverunt*. Se todos, tambem
logo a Virgem. O segundo, que o
Senhor foy Redemptor de sua Mãe;
se Redemptor? de alguma divida re-
demptor; se redemptor de divida,
redemptor de peccado. Esta he to-
da a contenda, & toda a bateria, que
se poem, & dà a este inexpugna-
vel forte da Immaculada Concei-
çam de Maria.

Quanto ao primeiro encontro
se atalha commumente, dizendo q̃
daquella regra geral se exceptua a
Virgem, por Senhora do Ceo, &
tera; por Rainha dos Anjos, & ho-
mens; por Esposa do Spirito San-
to; & por Mãe do mesm o Deos, que
em regras gerais senão comprehen-
de tanta grandeza; ou seja favora-
vel, ou odioza a regra. Mandou

hum Anjo pellas Santas Marias aos
Apostolos do Senhor a nova de sua
Resurreiçam; *Dicite discipulis ejus, &
Petro*, dizei aos Discipulos, & a Pe-
dro. E Pedro nam era tambem Dis-
cipulo? Sim era; bastava logo; di-
zei aos Discipulos; que ahi se en-
tendia Pedro. Não entendia; que
como era da Igreja, & dos Apolto-
los Principe, pera ser entendido,
ouve de ser nomeado; & ouve de
ser declarado, pera ser comprehen-
dido, que athe pera lhe pertence-
rem favores, se haõ de nomearos
Principes.

E com mais rezaõ se acha nos
odios, o que ha nos favores. Por
hum Propheta denuncia o Senhor
a ruina de todo o Reyno de Juda,
& accrescenta, que tambem ha de
destruir a Hierusalem, *Delebo omne
Iuda, & Hierusalem*, & não se cõtinha
Hierusalem em todo Judà? Sim
cõtinha, que era Cidade de Judà.
E não se entendia em todo o Rey-
no de Judà a Cidade de Hierusalem?
Não entendia: porque era metro-
poli, & Cidade Rainha; & se nos
odios senão nomea, não se entende
nos odios: são os Principes izentos
das leis; são das regras gerais izen-
çoens.

Là disse o Senhor, que dos na-
cidos das molheres Ioaõ era o ma-
yor, *Inter natos mulierum non surre-
xit major*. Logo mayor que Christo
& mayor que a Virgem; pois am-
bos de molheres nacidos. A davi-
da acodio Agostinho, bem que so
peila pessoa do Senhor, & não pel-
la de

la de sua mãy; dizendo que se não dezia nacer tanto de molher, quanto de Virgem. *Ille quidem maior Ioanne, qui de Virgine nascebat.* Com tudo por nacer de Virgem, não deixa de nascer de molher; como disse S. Paulo, *factum ex muliere*, & o mesmo Senhor chama molher a Virgem sua mãy, quando na Cruz lhe encomendou Ioão. *Mulier ecce filius tuus*; & nas bodas celebradas em Cana de Galilea, quando disse à Senhora: *Quid mihi, & tibi est mulier.* Pello que melhor explicação dão ao lugar, os que dizem, que o Senhor não diz, que Ioão he o maior, mas q se não levantou maior; *Non surrexit maior*, & como se levantou, cahira; & vem a ser, que dos cahidos, & levantados Ioão he o mayor: & ficam o Senhor, & sua bendita Mãy exceptuados, que se não levantaram, porque não cahirão.

E porque a resposta he em favor da immaculada Conceição, aceito, inda que deslaga a prova, que confirmo com outra. Diz S. Marcos, que o Senhor refuscitado appareceu primeiro que a todos a Magdalena. *Aparuit primo Maria Magdalena.* Apareceu logo primeiro à Magdalena, que à Senhora. Respondem os que nos encontram, que não; porque a Senhora fica exceptuada por mãy. Agora affi? Como aquelle termo (*omnis*) he inclusivo de todo, & a todos include; affi aquelle termo (*primo*) he exclusivo de todos, & a todos ex-

clue: nem pode aver primeiro que o primeiro, nem pode aver hum fora de todos, & com tudo aquelle termo, *primo* aplicado à Magdalena não exclue a Senhora de primeira, por ser mãy de Deos, logo, nem aquelle termo, *omnis*, por ser mãy de Deos, a include; & affi como não fica naquelle termo, *primo*, exclusiva; affi pella mesma razão, nam fica no termo, *omnis*, inclusa.

E ficou o Senhor (acudimos ao segundo encontro) nam por remedio, mas por preservação redemptor da Senhora; nas mais remediou; na Virgem preservou da macula, & do genio da Senhora, com que nos acode, se colhe nacer por preservação do peccado, & do genio, com que o Senhor nos acode, se colhe nacer pera remedio delle. Hia faltando o vinho aos convidados là nas bodas em Cana lugar de Galilea. *Deficiente vino.* Representao a Virgem a seu Filho: *Vinum non habent*; a quem respondeo o Senhor: *Non dñ venit hora mea*; nam he chegada minha hora.

De modo que já era chegada a hora da Senhora interceder, & nam era chegada a hora de Christo deferir; porque o Senhor esperava a falta pera dar remedio; & a Senhora pervenia o defeito, pera acudir com preservação. Cadaqual segundo seu genio; preserva Maria; remedeia Christo; era hora já de entecer a Sñra, porq preservava a Senhora; não era

inda hora de acudir Christo, por-
queremedeva Christo.

Em abonos desta perservação
de Maria se desfazem algumas diffi-
culdades nadas no texto do pre-
sente Evangelho, & he a primei-
ra; que passe S. Matheus na genea-
logia do Senhor em silencio Adão,
sendo o primeiro progenitor. Se-
gunda, porque não fas S. Lucas mên-
ção da Senhora nella descendencia
de Christo, sendo mãy, & imme-
diata progenitora. E vem a ser a
rezão, porque S. Matheus fes men-
ção da Senhora, quando disse: *Io-
seph virũ Maria. de qua natus est Iesus:*
E S. Lucas fes menção de Adam,
quando disse, *Adam qui fuit Dei.* E
porque S. Matheus fes menção da
Senhora; esqueceosse de Adam; &
S. Lucas passou em silencio à Se-
nhora, porque se lembrou de Adão,
aonde lembrou do Adam peccador,
ahi esquecida Maria; & aonde lem-
brada Maria, ahi esquecido Adam;
de Adam pera a Senhora, & da Se-
nhora pera Adam, nem ha deriva-
çoens, nem se entendem comercios.

E se instardes que S. Lucas, o
qual fes expressa menção de Adão,
a festa da Senhora, porquanto
referio as causas de seu ser, respon-
do, dando que assi n seja, que não
fes menção de Adão peccador, mas
de Adão justo, referindo tacitamé-
te esta Senhora a Adam, que foy de
Deos, *Adam, qui fuit Dei;* & nam
Adam, q foi do peccado; não Adam
culpado, mas Adam innocente; né
Adam, que ao depois pella culpa

foi do diabo, mas Adam, em quan-
to pella justiça original era de
Deos, *Adam qui fuit Dei.*

Acharemos no Ceo, ou nas aves
delle; acharemos no mesmo infer-
no, ou nas entranhas da terra con-
firmaçoens desta verdade; & pro-
vas desta immaculada Conceição
La mandou Salamão nas entranhas
da terra, nos profundos alicerces do
seu templo lançar pedras preciosas
*Lapides pretiosos infundamentum tem-
pli.* O templo he a Senhora, os ali-
cerces do templo a Conceição da
Senhora, porque assi como a pri-
meira couza no templo são os ali-
cerces, assi na Senhora, a primeira
couza he a sua Conceição; & pe-
dras preciosas nos alicerces do tem-
plo, são pedras preciosas, & graças
na Conceição de Maria; & porque
he aqui muito vulgar este pensa-
mento, descubramos no lugar huma
bem nacida novidade: porque não
dis o texto, que Salamão lançou as
pedras preciosas no fundamento
do templo, tenão pera fundamen-
to do templo, *Infundamentum tem-
pli:* de modo que não acharão as
pedras preciosas os alicerces, & o
fundamento feito; mas fizerão o
fundamento: não acharão as gra-
ças, a Conceição da Senhora, ou a
Senhora já concebida, mas fizerão
a Conceição da Senhora, como se
as creasse Deos, & assi se entendes-
sem primeiro em algum final, que
a Conceição da Senhora, & não sup-
pulerão, mas fizerão o fundamen-
to; pera que se não entendesse nun-
qua

qua em final algum sem preservaçãõ
ou sem graça Maria.

Outra vez nas entranhas da terra, na sepultura digo do Senhor Ise vé figurada a pureza desta Conceição, porque dis o Evangelista, que o Senhor fora depositado em tumulo, que nunca fora de outrem, *In quo non dum quisquam positus erat:* & se escolheo morada que nunca fosse de outrem a seu corpo morto, & só pera tres dias, escassos tres dias; porque cõmunicantes dias; muito mais escolheria morada, que nunca fosse de outrem, & muito menos do demonio, & pera nove mezes; & a seu corpo vivo.

Nem se pôde diser que o defeito, & a macula original em Maria, alem de ser nacida de vontade alhea, inda que contrahida na propria, foy minima, pois instantanea; porque no segundo instante de seu ser todos a considerão livre da macula; mas não se pode assi dizer; porque quem livrou a Maria Senhora do minimo peccado venial, a devia livrar do original, que he mais grave, que todo o venial peccado; & por isso foy figurada Maria naquella primeira, & purissima criatura, na luz digo, em quem nunca ninguém devitou macula: que por isso comparando o Senhor seus Apóstolos a fal, & a luz, *Vos estis, fal, vos estis lux*, achou defeitos no fal, *quod si fal evanuerit*; & não nos considerou na luz, porque não disse mais que, *Vos estis lux mundi*, porque nella se figurava Maria, que como desta

luz naceo o Sol mundano, assi de Maria procedeo o Sol Divino.

He luz a mais bella, a mais polida, alleada, & elegante das creaturas: a prenda mais parecida a seu artifice: o mais claro, lufido, & evidente empenho de seu braço: o mais bem nacido, & alinhado parto do soberano juizo; a que nunca cõmunicou, nem sustentou comercios com as trevas: nem com ellas concertou, ou perpetuas pazes, ou temporarias treguas: por quem sempre em suas renhidas contendas, & immortais desafios com a cega, & triste noute, logo se declarou a victoria. Em cuja magestoza, & radiante presença, ao fiel se examina, & apura tudo; a quem em seu claro berço saudão logo obrigados os viventes todos; & no primeiro rizo, & ainda medrosos crepulos da covarde aurora, lhe daõ o parabem agradecidos: a que unica, & singularmente venceo, & triumphou de seu radiante progenitor, na perpetuidade, & inseparabilidade de seus retpandores: porque se vio o Sol já sem raios, & não se pode a luz achar sem elles. Tudo se compoem à luz; à luz se alinha tudo; & tudo, como dis o Espanhol, se peina a seus raios; tudo na luz sahe, avulta, & aparece tudo, & nenhum pera se esconder ou soupedir à luz abrigos; porque nunca deo a culpas patrocínios; nem fes a delitos assistencias: fogem, & retirãose da luz, por afastarem de seus rayos, suas perversas acçoens os

peccadores; & a ella, & nella fazem notorias suas honestas empresas os q̄ são justos.

He finalmente a luz a que atoda as couzas da ar, graça, fer, & fermosura; inspira alentos; poem realtes; lavra esmaltes; a que dà a tudo cores; ou he a cor de tudo; porque o que no antigo, & grave mundo erão cores; neste novo, & extravagante seculo, segundo a opinião de paradoxos, essas cores já são luzes. Esta he a luz: & pois se he sem macula a figura, não pode aver na verdade nevoa.

De mais que se na Senhora ouvera macula, não só então, mas ainda hoje a aborreceria Deos. E quem dirá que Deos tenha hoje odio a sua mãy? Mostroo com clareza. He couza sem duvida, que o acto, que Deos hama vez teve, sempre o tem; porque nelle não ha mudança, não só a respeito de lugar, mas tambem a respeito de seus internos actos: ainda hoje está aborrecendo a S. Pedro em suas negações; porque então o aborreceo: & ao Precursor em sua culpa original, porque então se descontentou delle: he verdade que os não aborrece agora por agora, mas aborreceos agora por então; agora os aborrece, porque agora está o odio, mas por então, & não por agora, porque então esteve, & não está agora a macula. Aborreceos não, *E nunc pro nunc*; mas *ex nunc pro tunc* agora por então, & não agora por agora. E quem ousará dizer, que

Deos agora aborrece a sua mãy por então, inda que não por agora?

A vemos logo de confessar, que esta he aquella simples, & innocente pombinha, (& temos athé no Ceo, ou nas aves delle, como prometemos as confirmações desta verdade;) he aquella pombinha, digo, cuja figura, pello ter da Senhora, nunca tomou o diabo; & mal tentaria a verdade, |quem senão atrevo a figura: maiormente que parece desar, ainda sem ter vencido, o ser tentado. Là desia o Felisteo que afrontara o exercito do Senhor. *Ego exprobravi hodie agminibus Israel* Esteve a afronta, em que provocou o desafio: *Date mihi virum, qui ineat mecum singulare certamen.* Foy vencido o Felisteo, & afrontou acommetendo; assi desia o Apostolo que o diabo tentando o afrontava, *Angelus satanae, qui me colaphizet*, as tentações que se fazião a Paulo, erão bofetadas, que se lhe davão no rosto: ficava afrontado, & nam vendido.

He outra ves a Senhora aquella pombinha, que Noé mandou da arca atras do corvo pera examinar os diluvios; voltou pera a arca a pomba & não voltou o corvo; porque tinha no universal diluvio lugar o corvo; & pera si o não achou a pomba; *non invenit, ubi requiesceret pes eius*: tomaraõ todos os mais filhos de Adão significados no corvo, pè no original diluvio; mas a Senhora significada na pomba, né meteo, né tomou pè nesse diluvio. Mandou, outra ves da

arca

arca Noè a pombinha pera specular o diluvio; & voltou pera a arca com hum raminho de oliveira mui puro no bico. *Venit ad eum portans ramum olivæ virentibus folijs.* A primeira pomba era Maria, que não tomou pè no original diluvio. A segunda figurava o Spírito Santo; & o raminho de oliveira na boca, era a Senhora; que quando o diluvio do original enlodou, & envolveo tudo, ficou este raminho preservado de toda a macula na boca, & no osculo do Spíritu Santo; & este era o osculo que pedia a Senhora ao Divino Espoço: *Osculetur me osculo oris sui.* Tendeme nella boca; guardaime em voffo osculo.

Mandou Noè terceira ves a pomba, que nam voltou à arca; & entendo Noè, de não tornar a pomba, ser acabado o diluvio. *Intellexit ergo Noè, quod cessassent aqua super terram;* porque nam dà a pomba voos, por onde ha diluvios; nem a Senhora passos por onde ha defeitos; nem por onde ha maculas fas seus caminhos a Virgem; entendo Noè da pombinha, que não havia diluvios; *Intellexit ergo Noè, quod cessassent aqua;* por certo temos que Deos isentou a Maria do original diluvio; mas tomara que todos assi o sintiramos; & todos assi o entenderamos, & que como entendeu Noè a quella pombinha sem macula, *Intellexit Noè,* assi entendamos todos ser esta Senhora immaculada.

Parecerà à primeira face menos coherente o Evangelista, porq̃ quã-

do insinua a Conceição da Senhora no presente texto, nelle repete huma, & outra ves cativoiro. *In transmigratione Babylonis,* diz elle, & *post transmigrationem Babylonis,* torna elle a dizer; & como à vista das isençoens de Maria tantas repetiçoens de cativoiros? Digo que pera avultarem mais nos cativoiros as isençoens: mostra o Evangelista a todos cativos, & a Maria izenta. Aos servos que se offerecerão ao Senhor pera arrancar as zizanias do meio do trigo, manda o Senhor que deixem crescer húa, & outra coufa, as zizanias, & mais o trigo; *Sinite utraq̃ue crescere:* nos contrarios permite vesinhanças pera augmentos; vesinhe cõ trigo a zizania, pera q̃ entre a zizania avulte mais o trigo: as opposiçoens de hũ côtrario são as manifestaçoens do outro; & as indistancias ahi, são os augmentos.

Importou pois esta immaculada Conceição de Maria pera intelligencia melhor das escripturas santas, pera credits da rezão; pera opinioens do filho de Deos, pera abonos da Divina providencia; pera reputaçoens de soberano governo. Se não fora immaculada esta Conceição ficavão mal entendidas as escripturas, descreditada a rezão; menos opinado o filho de Deos, sem abonação a providencia, & mal reputado, o divino governo.

Em especial ficou bem reputado o soberano governo, porque importou que ouvesse preservaçoens, & ouvesse remedios; & q̃ os remedios

em

em hús fossem remedios, em outros não fossem remedios, ou não fossem efficazes remedios; ouve perservaçõens da macula somente na Virgê; & nos mais ouve remedios, que em muitos nam forão efficazes remedios. E não fora melhor, que em todos; os remedios fossem remedios, ou efficazes remedios? parece que não, porque entam nam havia felices; pera aver felicidade, ha de aver tambem desgraça: ha de aver desgraçado, pera aver venturoso: pera serdes ditozo, nam basta a ventura, que em vos está; he necessario que no outro haja desgraça: o desgraçado se diz da sua desgraça propria, & da ventura alhea; & o venturozo se nomea da ventura propria, & da estranha desgraça: vem vos o nome de venturozo da dita, que em vos môra, & da desgraça que em outrem reside; sem a comparação do desgraçado ao venturozo, nem ha ventura, nem se conhece desgraça.

Beati oculi, diz o Senhor a seus Apostolos, *Qui videt, que vos videtis*, ditolos são vossos olhos, porque me esta ã vendo; & ajunta, *Quia multi reges, & propheta voluerunt videre, & non viderunt*; Ditolos sois discipulos, porque vos vedes, & outros nam vem; ditolos vossos olhos, porque outros sam desgraçados; porque elles vem, & os outros nam vem; está a bemaventurança dos olhos dos discipulos, em que vem elles, & nam vem os outros; concorrem pera a bemaventurança de hús olhos

a dita de elles verem, & a desgraça dos outros não verem; & vem a ser bem de hús olhos, nam só o seu bem; mas o mal dos outros olhos.

Entendereis agora, aquelle lugar de S. Matheus, aonde o Senhor rende a seu Pay graças pellas noticias, que de seu filho deu aos pequenos; & pellas negaçõens, que delle fes aos grandes. *Confiteor tibi pater Domine cali, & terra, qui abscondisti hæc a sapientibus, & prudentibus, & revelasti ea parvulis*. Que de graças pella merce da noticia comunicada aos pequenos, bem se entende; mas que de graças por essa noticia negada aos grandes, não se entende; porque como se podem dar graças, por penas, por desgraças, por castigos; nam parece conforme a divina bondade, mas alheo de sua misericordia; & muito repugnante aquelle divino coração em extremo amante; & mais materia de conformidades com a divina vontade, que objecto de graças a Soberana grandeza.

Digo com tudo que aquella desgraça dos grandes, ou se compara com os grandes; & assi como mal seu, não he materia de graças: ou se refere aos pequenos, dos quais he bem, & assi he de graças emprego; & sendo nesta desgraça sua, & infelices os grandes: laõ nesta desgraça alhea felices os pequenos; & por esta desgraça, nam em quanto dos grandes mal, mas em quanto bem dos pequenos, dá o Senhor a seu Padre as graças: *Ita Pater*. E chamaõce

mãoce ospequenos ditoto: não sò da propria dita; mas ainda da alhea desgraça. Não sò fois justo pella justiça que em vós hà; mas pella injustiça que ha nos outros: grande vos fazem, não sò as virtudes, que em vos ha; mas os vicios, que ha nos outros.

Pera ser mais subido o beneficio dos escolhidos importou que ouvesse reprovados; não foram tam ditozos, senão ouvera algus desgraçados; porque faltava a felicidade à comparaçam com a desgraça, & nam he a perdistinaçam só amor, mas he escolha; não só dileiçam, mas eleiçam: escolha se faz, quando se toma hum, & deixa outro; & ficarão os escolhidos (não só ditozos pella tua escolha, mas pella repulsa alheia ditosos: & assi que ouvesse desgraçados foy ventura dos escolhidos. A ventura da Senhora foy a mayor, porque sò ella foy preservada. Ouve hum Precursor livre da macula ao sexto mes de sua Conceição: hum Hyeremias izento tambem da macula no materno ventre, & inda que ignoramos o tempo, cremos o privilegio, sò no primeiro instante de sua Conceiçam foy preservada a Senhora, & sendo a todos os filhos de Adam o Senhor redemptor por remedio, só a sua mãy foy por preservaçam redemptor.

Elcolheo este ditoso Reyno de Portugal à Senhora em sua immaculada Conceição pera patrocínio seu: parece que fora mais prudente

a escolha debaixo de outro titulo; porque em sua Conceiçam ainda não he mãy de Deos: nem Senhora do Ceo, & terra, nem ainda dos Anjos, & homens Rainha; & assi menos poderosa Senhora, & menos valente seu patrocínio. Pedia o Reyno escolhela patrona, quando em sua Assumpção se coroa do Ceo, & da terra; dos homens, & Anjos, & de todo o creado, & creavel Senhora, & poderosa Rainha. Ou em tua Anunciação, aonde foy constituida do mesmo Creador mãy: ou nas expectaçoes de seu parto; ou na sua Visitação, quando peregrina atè as montanhas de Iudea, dispendendo ao Precursor graças: a Zacharias lingua, & a Isabel o Spiritu Santo, & profecia: ou em sua Natividade, ou Apresentação no templo, que ainda que nestas duas celebridades não he mãy de Deos, já não he como na Conceiçam escondida Senhora, & por isso pera patrocínios mais proporcionada Rainha.

Digo com tudo, que por escondido na Conceição, & ainda no ventre de Anna, parece mais precioso seu patrocínio; & mais valente, se mais precioso. Là aquelle homem do thesouro que estava escondido, como o achou, o tornou a esconder; *Invenit, & abscondit*; por que hia o thesouro perdendo as estimaçoes por revelado, pera o ter precioso, o fez outra vez escondido.

Desia o Senhor, ao Santo Iób, & pergun-

perguntava, onde estivera, quando lhe davaõ louvores os matutinos astros. *Videras cum me laudarent astra matutina?* As estrellas, como as mais creaturas insensiveis, exercitando os mysterios de sua condição, & natureza, dão ao Creador louvores; assi o louvã os Ceos em seus continuos movimentos. *Caeli enarrant gloriam Dei.* E como o officio das estrellas seja luzir, & luzão de noute, & não de dia, pois ahi se afogão no profundo pego, & vasto oceano dos solares raios; ouvera de dizer o Senhor, onde estavas Job quando me louvavão as estrellas da noute; & não as estrellas da manhã? pois o seu louvar, he o seu luzir; & luzem de noute, & na manhã não luzem; & os elogios que dão as estrellas, são os raios, que despedem. Ora as estrellas na noute aparecem, & na manhã se escondem; & preta Deus mais o louvor, que lhe dà hũa estrella, que se esconde: do que o que lhe dà huma estrella, que se manifesta; mais estima os encomios de huma estrella escondida no dia; do que os de huma estrella manifestada na noute.

Que aceites serão os louvores, q̄ dão ao Divino Espozo estas Espozas suas, pois todas são matutinas estrellas, todas astros escondidos na noute, que bulcarão os retiros todos para fugirem ôs olhos de todos. Todas matutinas estrellas, porque todas aqui entrãõ neste sagrado retiro, na manhã, na madrugada, na ternura, na primavera

de seus annos, mas não bastão que sejam escondidas estrellas, que he beneficio do lugar; mas hão de ser estrellas, que se escondão, que he obsequio de tua vontade; porque ainda pode tratar, & falar das escondidas hũa estrella escondida, mas não huma estrella, que se esconde.

Parece que thê Deos assi mesmo se faz ventagens quando faz retiros, & que se excede, quando se esconde; & como não tenha já que crescer, parece que por retirado cresce. Dice o seu propheta vendo o Sacramento, *Veretues Deus absconditus;* vos Senhor ahi sacramentado, & escondido fois verdadeiramente Deos. Segue logo! que manifestado não he Deos? Não se segue; mas segue que sendo manifestado Deos, sacramentado, & escondido he verdadeiramente Deos, & que escondido tem duas verdades, de Deos, hũa leva aquelle termo, fois Deos, outra leva aquelle termo; fois verdadeiramente Deos; de modo que sendo manifestado Deos, acha o propheta que escondido he Deos, & he verdadeiramente Deos.

Por esta causa falando o Senhor daquelle soberano Sacramento, em que está escondido, nam dissò que he manjar, mas que he verdadeiramente manjar; & falando de seu sangue não dissò que he bebida, mas que he verdadeiramente bebida. *Caro mea verè est cibus, & sanguis meus verè est potus.* Se dissera sómete minha carne he manjar, & meu sangue

Sangue he bebida; dava a seu corpo somente hũa verdade de manjar, & a seu sangue somente de bebida huma verdade; mas dizendo q̄ he verdadeiramente seu corpo manjar; & seu sangue verdadeiramente bebida; dá duas verdades de manjar ao corpo; & dobradas verdades de bebida ao sangue; por escondido o corpo he manjar, & verdadeiramente manjar; & por escondido o sangue he bebida, & verdadeiramente a bebida; como não tenha pera onde crescer este Senhor, o que se oculta, isso se augmenta, & tanto cresce, quanto se esconde. Por escondida pois crescem em a Senhora as perfeições; & por retirada em sua purissima Conceição a olhos humanos, se multiplicação as rezoens pera patrocínios: & assi com ventagens esta pera padroeira do Reyno, neste mysterio escondida, mais do que manifestada nos outros.

Nem em sua immaculada Conceição deixa de ser como Mãe de Deos estimada, & reputada, como poderosa Senhora. Na reputação dos prudentes cada hum he já, o que ha de ser, & ainda não he: no ponto de sua Conceição baxavão os Anjos do Ceo, & lhe renderão adorações, porque havia de ser Mãe de Deos, como se já o fosse; & na estimação dos Anjos já o era, porque na verdade o havia de ser; já Mãe de Deos porque logo havia de ser Mãe de Deos; & porque havia de ser Mãe de Deos, era já poderosa Senhora;

quando distão pouco os termos na reputação dos homens, já cada hum he o que ha de ser. Falado o Senhor da ora da resurreição das carnes, disse assi, *Venit hora, & nunc est.* Vê aquella hora, & já he, vem vindo, & já veio, vem chegando, *venit,* & já chegou: *nunc est,* tão pouco distão as cousas neste mundo humas das outras, huns tempos de outras tempos, q̄ se unê os fins, & os principios; & já fois aquillo que haveis de ser.

Entendereis agora aquelle lugar sem dificuldade, em que o Senhor disse que o homem sendo cinza, se tornará em cinza: *pulvis es, & in pulverem reverteris.* A sciencia ensina que na conversão ha de haver dous diferentes termos, hum donde, & outro pera onde; converteuse a Magdalena em santa, porque era pecadora; & o Apostolo passou de Saulo em Paulo, & no Divino Sacramento passa o pan em corpo, & o vinho em sangue, & assi em todas as converções hão de ter diferentes os termos delias, não pode logo o homem, sendo já cinza, converterse em cinza. O homem de presente he carne, & tomando a humanidade se fez carne o Verbo, & não cinza, porque nunca o havia de ser; & como seja o homem de presente carne, de presente nam pode ser cinza; porque sem milagre, o qual não ha na composição humana, nam pode, estar juntamente na mesma materia, & nas mesmas partes della duas formas: chamasse logo o homem cinza, porque ha de

D

ser cin-

fer cinza, pulvis es, es cinza. *Et in pul-
verem reverteris*: porq̃ has de ler cin-
za; que na estimação de prudentes já
hoje sois, o que à manhã haveis de
ser, & assi tomada esta Senhora por
padroeira em sua Conceição, se to-
ma já como mãy de Deos, porque na
estimação prudente ja he mãy de
Deos, porque logo ha de ler.

E fica esta Cidade tendo esta Se-
nhora por padroeira no primeiro,
& no ultimo mysterio, em sua Con-
ceiçã, & em sua Assumpçã, em
sua Conceição por Cidade do Rey-
no cujo he o patrocínio; em sua
Assumpção, porque he o patrocínio
da Santa Sè desta Cidade, & assi he
fica sendo a Conceição commum, &
a Assumpção especial patrocínio;
& tendo da Senhora o patrocínio
no primeiro, & derradeiro myste-
rio; o fica tẽdo em todos: porque no
primeiro, & ultimo se fechão to-
dos. Pera a escriptura santa dizer, que
estavão escriptas todas as acçoens de
David nas Cronicas dos Reys de
Israel. dice que stavão escriptas as
primeiras, & derradeiras: *Non ne
scripta sunt nouissima, & prima?* Porq̃
nas primeiras, & derradeiras ac-
çoens se contem as intermedias. Là
disse o Senhor que era alfa, & ome-
ga, *Ego sum alfa, & Omega*, pera di-
zer que era todas, disse que era a pri-
meira, & derradeira letra, que nos
Gregos a primeira he alfa, & he
Omega a ultima; tem logo esta Ci-

dade em todos os mysterios da Se-
nhora seu patrocínio, pois o tem
no primeiro, & no ultimo, em que
se contem, & fechão todos. E assi
temos nestes do us o patrocínio em
sua Natividade, pera que inda que
nados no mundo, não naçamos
ao mundo, mas com esta Senhora
ao Ceo, em sua Apresentação, pera
que todos os primeiros, & ten-
ros annos nos offereçamos a seu
Soberano filho, & Senhor, sacrifi-
cio grato: em sua Anunciação, que
como neste mysterio seja mãy de
Deos; a teremos tambem Mãy nos-
ta, que delde o ponto, em que foy
mãy de Deos começou a ser mãy
dos peccadores; em sua Visitaçã
pera nos enriquecer de doens cele-
stiais; como alli encheo toda a cala,
& gente do Santo Precursor; em
sua expectação de seu Divino in-
comprehensivel, & ineffavel par-
to pera fomentarem nossos cora-
çoens firmes, & bem fundadas es-
peranças da Bemaventurança; na
purificaçã, porque sejamos obe-
dientes às leis Divinas, que nos obri-
gão, quando esta Senhora alli deu
à juella ley obediencias, a que nam
devia dogeçoens; & tambem em
seus prazeres santos, pera nos agen-
ciar os verdadeiros, que só sam os
do outro mundo, por meyo da gra-
ça q̃ he o penhor seguro da Gloria.

Ad quam nos producat Dominus

Omnipotens. Amen.

FINIS LAVS DEO.

L I C E N C I A S.

DE mandado dos Illustrissimos Senhores Inquisidores Apostolicos li este Sermão que o Doutor Hyeronimo Ribeyro de Carvalho Chantre desta Insigne See de Coimbra pregou em o muito Religioso Mosteiro de Santa Anna, & em tudo achei ser obra digna de seu Autor, no que me parese que digo tudo: nam tem coula que encontre nossa santa Fè, ou bons costumes. Trindade Coimbra 8. de Junho, 673.

Fr. Antonio Correa.

VI por ordem dos Illustrissimos Senhores Inquisidores Apostolicos, este Sermão, que o Doutor Hyeronimo Ribeyro de Carvalho Chantre da Sé desta Cidade de Coimbra pregou no Mosteyro de Santa Anna, & não sò não achei nelle coula, que desdiga da Pureza de nossa santa Fè, ou bons costumes, mas julgoo digno do grande engenho, piedade, & erudicão, com que seu Autor illustra todas as suas obras. Coimbra, & Collegio da Companhia de Jesus 10. de Junho de 673.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

Francisco de Almeida

Vista a informação pode se imprimir este Sermão, q o Doutor Hyeronimo Ribeyro de Carvalho Chantre da See desta Cidade pregou no Mosteiro de Santa Anna, & depois de impresso tornarà a esta Mesa pera se conferir com seu original, & se dar licença pera correr, sem isso não corra, Coimbra em Mesa 14. de Junho de 673.

Manoel de Moura Manoel. Pedro de Attaide de Castro.

PO desse imprimir este Sermão Coimbra. 21. de Julho de 1673.

Ioão Ferreira Barreto.



D E M A N D A D O D E S I L L U S T R I S S I M O S S E N H O R A S I N D U I D O R E S A P O S T O L O G I C O S I L L U S T R I S S I M O D O C T O R H Y E R O N I M O R I B E I R O D E C A R V A L H O G H A N T E D E S T A C I D A D E C O I M B R A P E R M O N I C H O M O N I C H O D E S A N T A A N N A E N T A N D O N O D I G N O T I T U L O D E A U T O R I L L U S T R I S S I M O E N C O N T R A H O S T A N T I S E N O B O N O S C O L U M B A S I N D E C O I M B R A S D E J U N H O D E 6 7 3

V I P E R O R D E M D E S I L L U S T R I S S I M O S S E N H O R A S I N D U I D O R E S A P O S T O L O G I C O S I L L U S T R I S S I M O D O C T O R H Y E R O N I M O R I B E I R O D E C A R V A L H O G H A N T E D E S T A C I D A D E C O I M B R A P E R M O N I C H O M O N I C H O D E S A N T A A N N A E N T A N D O N O D I G N O T I T U L O D E A U T O R I L L U S T R I S S I M O E N C O N T R A H O S T A N T I S E N O B O N O S C O L U M B A S I N D E C O I M B R A S D E J U N H O D E 6 7 3

Faculdade de Filosofia
Cidade de Coimbra
Biblioteca Central

V I S T A I N F O R M A C A O P O D E S E I M P R I M I R E S T E S E R M A O D O D O C T O R H Y E R O N I M O R I B E I R O D E C A R V A L H O G H A N T E D E S T A C I D A D E C O I M B R A P E R M O N I C H O M O N I C H O D E S A N T A A N N A E N T A N D O N O D I G N O T I T U L O D E A U T O R I L L U S T R I S S I M O E N C O N T R A H O S T A N T I S E N O B O N O S C O L U M B A S I N D E C O I M B R A S D E J U N H O D E 6 7 3

P O D E S E I M P R I M I R E S T E S E R M A O C O I M B R A S D E J U N H O D E 1 6 7 3

BIBLIOTECA
MAR 4 1942

Leão Ferreira Curvelo

41 047